



# Avaliação da severidade de *Curvularia geniculata* em *Medicago sativa* no Sul do Brasil

TamyrisNunes<sup>1</sup>, M. Dall'Agnol<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

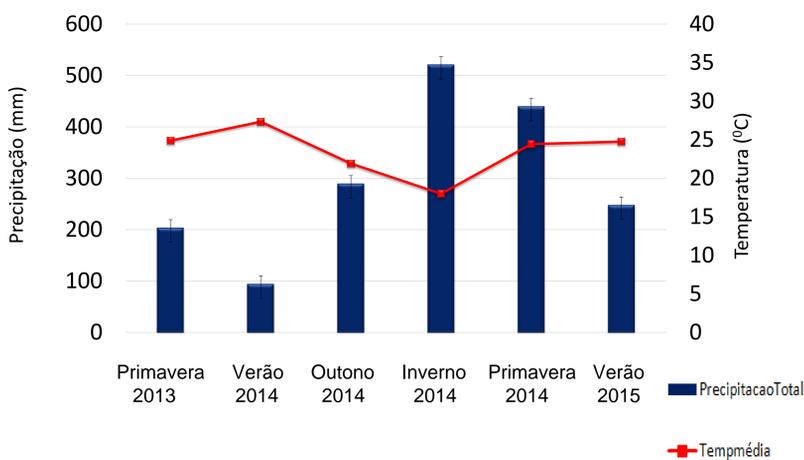
## Introdução



A alfafa apesar de ser conhecida mundialmente como "Rainha das Forrageiras" possui alguns entraves para obtenção de elevada produção, dentre estes a presença de doenças foliares. Devido à importância do assunto e o conhecimento limitado disponível no Brasil, inicialmente foram identificadas as doenças foliares mais frequentes causadas por fungos no Rio Grande do Sul, Brasil. Posteriormente foi avaliada a variabilidade genética para resistência a doença foliar mais frequente, causada por *Curvularia geniculata* bem como a produção de forragem e persistência de cultivares de alfafa.



## Material & Métodos



**Figura 1.** Precipitação e temperatura média da Estação Experimental da UFRGS durante o período experimental (INMET).

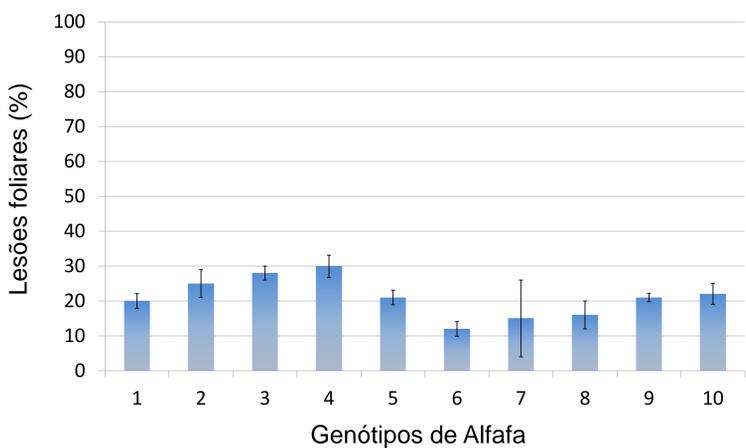


**Figura 2.** A) Estado do Rio Grande do Sul, Região Sul do Brasil; B) Áreas experimentais no Rio Grande do Sul: Estação Experimental Agrônômica da UFRGS (vermelho), Embrapa Pecuária Sul (azul) e Propriedade rural particular em Vale real (preto).



**Figura 3.** A) Folha de alfafa antes da inoculação; B) Inoculação no campo, EEA.

## Resultados

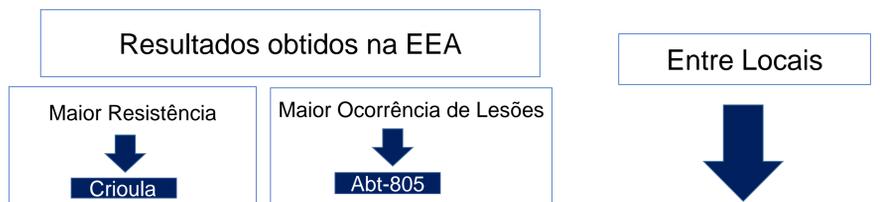


**Figura 4.** Porcentagem de lesões foliares em diferentes genótipos de alfafa, após quinze dias da inoculação com *C. geniculata*, Vale Real, RS, Brasil.

**Tabela 1.** Produção total de matéria seca (MST) por hectare dos diferentes genótipos de alfafa por estações do ano (2014) e MST total anual.

Genótipo	(kg/ha MST)				
	Verão	Outono	Inverno	Primavera	Total
Abt805	1488 Abc	1185Aa	705 Aa	951 Ab	4330
Abts	2051 Ab	1310Aa	1116 Aa	1071 Aab	5550
CPPSul	4246 Aa	1605 Ba	2136 ABa	3361 Aa	11350
Cuf-101	661 Ac	1026 Aa	658 Aa	805 Ab	3151
E <sub>1</sub> C <sub>4</sub>	1401 Abc	1156 Aa	2241 Aa	956 Ab	5756
Sjisel	898 Ac	1472 Aa	1291 Aa	1253 Aab	4915
Sjisolo	3867 Aa	1416 Ba	1911 Ba	1135 Bab	8330
Solo	2598 Ab	1402 Aa	1636 Aa	1123 Aab	6761
Crioula	2964 Aab	1909 Aa	2588 Aa	3821 Aa	11283

Não houve diferenças entre genótipos para RFC e invasoras. Na comparação entre estações do ano a RFC foi maior no período de primavera e verão (ambos os anos) e a maior ocorrência de plantas invasoras ocorreu no verão de 2015. As maiores alturas foram obtidas nas cultivares CPPSul, Crioula e E<sub>1</sub>C<sub>4</sub>.



## Considerações finais

Os diferentes genótipos também estão sendo avaliadas para resistência em câmara de crescimento e em casa de vegetação. Além disso, experimentos adicionais relacionados a caracteres fisiológicos estão em andamento na Espanha, para contribuir nos critérios de seleção. Preliminarmente conclui-se que Crioula e CPPSul são mais promissoras que as demais.

CPPSul diferiu-se dos demais com produções maiores de MST, MSF e MSC em todas as estações. O contrário ocorre para CUF-101.

A cultivar Crioula apresentou danos maiores em Vale Real (Figura 4).

## Agradecimentos

